



REVISTA Expo Construir

Publicação Semestral - Ano 1 - Nº 01 - Fevereiro/2009

Expo Construir
evento movimentará
mercado regional

Potencial
Investimentos trazem
grupos estrangeiros
para o Estado

Pecém
será um dos maiores
portos do Brasil

Pavilhão Multiuso

Ceará terá maior centro de eventos do país em 2010

O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ CONTA COM A FORÇA DESSA MARCA



Ponte sobre o Rio Ceará



Aeroporto Pinto Martins



LT SobralFortaleza

Assumindo uma posição de destaque entre as empresas brasileiras de engenharia e com acervo de importantes obras no estado como rodovias, pontes, ferrovias, aeroportos, metrô, portos, barragens e linhas de transmissão, a Queiroz Galvão orgulha-se de participar da história de crescimento e desenvolvimento do Ceará.





6 ExpoConstruir

Saiba mais sobre o evento que movimentará o mercado regional da Construção Civil

TURISMO

Cerca de R\$ 300 mi são investidos para Pavilhão Multiuso cearense ser o maior do Brasil



POTENCIAL
Investimentos em infra-estrutura trazem grupos estrangeiros para o Estado

URBANISMO
Em defesa da qualidade de vida no meio urbano



EDITORIAL 4

OPINIÃO

Crescimento social e econômico passa pela Construção Civil

PESQUISA

Habitare investe na melhoria da habitação de interesse social

REQUALIFICAÇÃO

Crea-CE incentiva valorização do Centro de Fortaleza

EMPREGO

Construção Civil é setor que mais emprega no Estado

PARCERIA

Sistema FIEC é parceiro estratégico da construção civil

MPE

Sebrae/CE investe na modernização das empresas de construção

ENTREVISTA

José de Paula Barros Neto

REFINARIA

Pecém será um dos maiores portos do país

PECÉM

Governo do Estado implantará CTC no Pecém

DEPOIMENTOS

24

O Ceará ocupa, hoje, posição de destaque no ramo da construção civil. Com a chegada das principais construtoras, Fortaleza se tornou um grande canteiro de obras e o restante do Estado, um mercado pungente a ser explorado.

Empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, e grandes obras públicas de infra-estrutura são lançados diariamente para atender a um público cada vez mais exigente em relação à qualidade e ao custo dos serviços. Construtores, fornecedores e prestadores de serviço também se demonstram ávidos por novas tecnologias e informações.

Em tempos de mudanças constantes e concorrência acirrada, estar atento às necessidades do mercado é essencial. Assim, a Ika Eventos e a Artepisoq empresas com know-how nas áreas de organização de eventos, material de construção e sistemas construtivos, uniram-se para criar a Ika Eventos que já nasce com o objetivo ambicioso de posicionar o Ceará como um centro de negócios na área da construção.

Nesse contexto idealizamos a realização da ExpoConstruir – Feira de Materiais e Sistemas Construtivos com a intenção de promover um evento de grandeza proporcional ao mercado regional. Com o intuito de acompanhar a modernização do setor, o evento reunirá toda a cadeia produtiva da construção civil, oferecendo ferramentas, qualificação e possibilidade de relacionamento com fornecedores de materiais e serviços.

A Revista ExpoConstruir vem complementar esse projeto e sua periodicidade semestral tem como objetivo maior trazer as atualizações sobre a incorporação, a área comercial e industrial e a de obras públicas. Nesta primeira edição, apresentamos reportagens que retratam o bom momento pelo qual passa nosso Estado, com a anuência de profissionais com expertise no setor. Poder público e iniciativa privada, além do universo acadêmico, testemunham o momento e projetam ótimas oportunidades para o futuro.

É com esse respaldo que temos a convicção de que a ExpoConstruir 2009 será a primeira edição de um evento duradouro e que será referência nas Regiões Norte e Nordeste, firmando-se no calendário nacional de feiras correlatas.

Nossa cidade, com seus atrativos naturais, será também palco de fechamento de negócios e aproximação das indústrias fornecedoras de produtos e prestadoras de serviços.



REVISTA ExpoConstruir

é uma publicação da Ika Eventos.

A2 Comunicação

Escritório:

Av. Visconde do Rio Branco, 2684

Joaquim Távora - Fortaleza - CE

Fone (85) 3254.9958

contato@a2online.com.br

www.a2online.com.br

Editora:

Simplicia Vianna (MTE 1711JP/CE)

plicia@a2online.com.br

Redação:

Anna Caroline Macedo

carol@a2online.com.br

Colaboradores:

Selene Morla (CR EA/CE)

Luiz Carlos Cabral (FIE C)

Mônica Vieira (Sinduscon)

Barbara Holanda (Sebrae/CE)

Carlem Inês Matos Walhaven (SETUR)

Maiana Rodrigues (IAB/CE)

Produção Gráfica: 19 websites

Fone (85) 3382.1493

contato@19websites.com.br

www.19websites.com.br

Edição Eletrônica: Fábio Duba

Impressão: Expressão Gráfica

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição Dirigida



ExpoConstruir

Feira de Materiais e Sistemas Construtivos

De 19 a 22 de agosto de 2009

Centro de Convenções do Ceará

www.expoconstruir.com.br

Promoção e Realização:

ika

eventos

Fone (85) 4012.9933

contato@ikaeventos.com.br

Organização:

IKONE **ARTEPISOQ**

Apoio Institucional:

Sinduscon/CE, Crea/CE, FIE C, UFG, IAB/CE, FO&V B, Sebrae/CE

Dannia Pepino *Roberta Cavalcante* *Micheline Camarço*
Dannia Pepino - Roberta Cavalcante - Micheline Camarço



Crescimento social e econômico passa pela construção civil

O setor da construção civil é um dos segmentos mais importantes da economia brasileira. Tem como característica básica o uso intensivo de mão-de-obra, que inclui desde engenheiros, arquitetos, geólogos e técnicos até pessoas com baixa escolaridade, como serventes, serralheiros e auxiliares de pedreiro. Sua importância pode ser mensurada pelo fato de contemplar 109.144 empresas, no Brasil, empregando 1.555.625 pessoas, envolvendo recursos de 90 bilhões de reais. Somente as despesas com materiais utilizados nas obras e/ou serviços de construção totalizam 25,5 bilhões de reais (dados do IBGE para o ano de 2006). No Ceará, o setor congrega 1.511 empresas (727 oriundas do próprio estado), emprega 35.638 pessoas e movimenta recursos de 2,1 bilhões de reais.

A utilização de novas tecnologias na fabricação de edificações é ainda recente e de pouca difusão, tanto nos meios acadêmicos como empresariais. O desafio é conceber produtos e sistemas produtivos de baixo custo, flexíveis e seguros, que promovam bom acabamento, ou que facilitem a colocação de eventuais revestimentos. Que sejam de fácil utilização, ecologicamente sustentáveis, de baixo custo, e que promovam a elevação da produtividade.

Por outro lado, o déficit habitacional é um dos graves problemas do Brasil, visto que mais de 6,5 milhões de brasileiros não tem acesso à casa própria, sendo que parte vive de alugueis, enquanto a outra, vive em cortiços, imóveis abandonados e favelas, sem as menores condições de infra-estrutura.

Dessas pessoas, 65% correspondem à população mais pobre, que vivem na zona urbana, enquanto que 80% do déficit na zona rural são de famílias que vivem com até dois salários mínimos. Diante desse cenário, torna-se urgente e necessária a busca de novas técnicas e processos construtivos ino-



“
**O setor contempla
 109.144 empresas,
 empregando 1.555.625
 pessoas, envolvendo
 recursos de R\$ 90 bi.**
 ”

valores, aliados à gestão habitacional, de forma a dinamizar a produção de habitação de interesse social.

A busca do conhecimento nas universidades e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento na própria empresa são alternativas já testadas, com sucesso, no Brasil e no mundo. A empresa deve criar mecanismos para

consolidar a cultura da criatividade e da inovação entre os seus empregados, particularmente de seus engenheiros, arquitetos e técnicos industriais.

O Crea-CE, na sua missão de registrar, fiscalizar e apoiar ao aprimoramento das atividades e do exercício profissional da engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia, técnicos industriais e técnicos agrícolas, vem, juntamente com as entidades de classe que o compõem, desenvolvendo atividades para resolver ou minimizar esses problemas.

Sabemos que os vinte mil profissionais que atuam no Ceará são, hoje, indispensáveis em todas as atividades humanas. São fundamentais para viabilizar a agricultura sustentável, realizar o planejamento e ordenamento das cidades, para gerir os recursos naturais, para o planejamento e implementação da infra-estrutura, para ampliar e diversificar a matriz energética, para universalizar o saneamento básico e para planejar a logística e modernização dos transportes. São ainda responsáveis pela beleza, conforto, otimização de espaços, funcionalidade e redução do custo dos edifícios, residências, praças e monumentos, e pela indispensável preservação do meio ambiente. Outras áreas profissionais, como a da saúde (medicina, odontologia, fisioterapia, biomedicina, biotecnologia, e outras), são fortemente dependentes da capacidade de inovação dos mesmos.

Antonio Salvador da Rocha
 Presidente do Crea-CE



Evento movimentar

A Feira, que acontecerá em agosto de 2009, no Centro de Convenções, reunirá toda a cadeia produtiva da construção civil.

O mercado da construção civil no Nordeste tem avançado muito nos últimos anos, levando a região a ocupar posição de destaque no cenário nacional, que atualmente tem cinco milhões de residências em construção e movimentam um trilhão de dólares.

Sintonizado com a tendência do País, o mercado cearense está altamente aquecido com a concretização de grandes projetos de infra-estrutura no Estado, que representam investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, até o final de 2009.

Em seus três flancos de atuação: a

incorporação, a área comercial e industrial e a de obras públicas, o Estado tem apresentado fortes sinais de crescimento e um enorme potencial a ser explorado.

Nesse contexto, chega à Fortaleza a Expo Construir – Feira de Materiais de Construção e Sistemas Construti-

vos – que acontecerá de 19 a 22 de agosto de 2009, no Centro de Convenções do Ceará, reunindo toda a cadeia produtiva da construção civil.

O evento é uma promoção da Ika Eventos, empresa criada a partir da união da Ikone Eventos e da Artepiso, empresas com expertise nas áreas de organização de eventos, material de construção e sistemas construtivos, e já conta com o apoio institucional de entidades como Sinduscon/CE, Crea/CE, Sebrae/CE, FIEC, UFC, IAB/CE e FC&VB.

Construtores, incorporadores, engenheiros, arquitetos, decoradores, paisagistas e demais profissionais do setor terão acesso às principais tendências e novidades do segmento da Construção Civil em um espaço que prima pela inovação. São esperados cerca de 6 mil visitantes durante os quatro dias do evento.

Mais de 100 expositores apresentarão seus produtos e serviços em uma área de 10 mil m². Roberta Cavalcante, da Ika Eventos, lembra que a Expo Construir terá uma

programação diferenciada, com soluções tecnológicas e seus casos de sucesso.

A programação contará ainda com Mostras de Arquitetura e Decoração e de Paisagismo, onde serão apresentadas as últimas tendências e projetos desenvolvidos por profissionais de renome no mercado local e nacional. A Mostra de Arquitetura apresentará ainda com uma fábrica modelo, iniciativa inédita que comprova que, mesmo com pouco investimento e em um espaço reduzido, é possível montar um móvel em até 20 minutos.

Na Exposição de Lançamentos Imobiliários, as construtoras e imobiliárias estarão expondo as tendências do mercado local e os projetos em fase de conclusão e vendas. “A grande vantagem, é reunir em um mesmo local, as melhores opções à disposição no mercado, evitando que os clientes tenham o exaustivo trabalho de visitar vários imóveis”, salienta Micheline Camarão, uma das organizadoras do evento.

Também serão realizados os Salões da Construção Pesada e Luminotécnico. Os eventos paralelos ocorrerão

São esperados
6 mil visitantes
e **100** expositores,
em **10.000m²**
de exposição.



á mercado regional

dinâmica diferenciada, pois “além de apresentarem seus produtos em estandes, os expositores demonstrarão, *in loco*, a aplicação dos novos materiais e tecnologias”.

O evento, por meio de um Ciclo de Palestras Técnicas, discutirá tecnologia e inovação, cadeia produtiva, meio ambiente, sustentabilidade, qualidade e segurança no ambiente da Construção Civil onde os expositores apresentarão inova-

ções em horários e locais diferenciados para atender os vários segmentos e públicos do evento.

Segundo Danna Pepino, da IKA Eventos, do operário e mestre de obras ao consumidor final interessado em construir, reformar ou, simplesmente, adquirir imóveis, terão espaço no evento. “Toda a cadeia produtiva estará presente de forma segmentada. Há programações específicas para cada público alvo”, diz.

“
Além de apresentarem
seus produtos em
estandes, os expositores
demonstrarão *in loco*,
a aplicação dos novos
materiais e tecnologias.
”

Habitare investe na melhoria da habitação de interesse social

Programa da Finep será apresentado durante a ExpoConstruir

Criado em 1994 pela Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, do Ministério da Ciência e Tecnologia, o Programa de Tecnologia de Habitação – Habitare vem contribuindo para o avanço do conhecimento no campo da tecnologia do ambiente construído, apoiando pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação que atendam às necessidades de modernização do setor de habitação do país.

Nesses 14 anos, o Habitare destinou cerca de R\$ 20 milhões para mais de 120 projetos impulsionando a produção do conhecimento. O aporte financeiro tem apoio da Caixa Econômica Federal, do CNPq e de diversas empresas, parceiras nos estudos desenvolvidos por universidades de todo o país para melhoria da qualidade da habitação de interesse social.

“Os recursos investidos no Programa já proporcionaram milhões de resultados em todo o país”, lembra a Analista Técnica da Finep, Ana Maria Souza. Para ela, após todas essas discussões, “os pesquisadores estão chegando à conclusão que para diminuir custos na habitação o caminho é a industrialização”.

As pesquisas desenvolvidas pelo Habitare já forneceram dados concretos para a melhoria dos programas sociais na área de ha-



Habitação

bitação do Ministério das Cidades - Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat, e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Segundo Ana Maria, “atualmente, o Habitare vem acompanhando duas redes de pesquisa: uma voltada para Gestão de Empreendimentos, que busca indicadores e diretrizes para os programas sociais de habitação, com redução de custos e otimização do tempo; e

outra voltada para o desenvolvimento de tecnologia com foco na coordenação modular, ferramenta antiga utilizada em diversos países e que agora estamos tentando implementar buscando a industria-

lização da construção”.

O Ceará é um Estado que colabora bastante com pesquisas direcionadas ao Habitare. “Os projetos cearenses alavancaram a questão da qualidade na habitação e a questão dos pequenos construtores. A pesquisa que está sendo desenvolvida aqui é de grande importância, pois visa à redução do desperdício no canteiro de obras, assim como o desperdício econômico e de tempo”, afirma.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Habitare serão apresentados durante a ExpoConstruir. “Para nós (da Finep) é muito interessante participar de um evento como a ExpoConstruir. Temos resultados importantes e isso tem que ser mostrado. Há essa troca, esse intercâmbio”, comenta.



Ana Maria Souza

Saiba mais em www.habitare.org.br.

Crea-CE incentiva valorização do Centro de Fortaleza

A entidade restaurou e instalou-se no Edifício San Pedro contribuindo para o resgate da história de Fortaleza

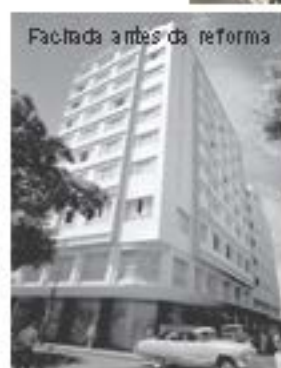
Contribuir para a requalificação e valorização do Centro de Fortaleza. Com esse objetivo, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará – Crea-CE instalou-se em março de 2008 no Edifício San Pedro, no Centro de Fortaleza, referência arquitetônica histórica da capital cearense.

“Queremos contribuir para a preservação dos monumentos históricos. A ida para o Centro foi exatamente para auxiliar no processo de revitalização. Os profissionais da área e toda a sociedade deveriam frequentar mais o Centro, visitar o Passeio Público, a Praça do Ferreira e tantos outros”, afirma Antônio Salvador da Rocha, presidente do Crea-CE.

Inaugurado em 1959, o prédio do San Pedro Hotel, foi adquirido pelo Crea-CE em 2003. Após quase 50 anos de construção, o prédio passou por uma reforma completa em toda a sua estrutura, dependências e equipamentos, como os elevadores, central de ar, instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e sistema de segurança.

As intervenções de engenharia e arquitetura incluíram a recuperação estrutural dos pilares no subsolo, retirada de paredes internas e redução da carga do edifício, com a retirada de 50 toneladas de material e utilização de concreto leve e paredes de gesso e vidro. As fachadas, cobertas com pastilhas de revestimento, também foram renovadas. Os afrescos da época do hotel foram mantidos.

Com 12 andares, a nova sede do Crea-CE oferece conforto aos profissionais do Sistema Confea/Crea, funcionários e ao público em geral, atendendo às normas da acessibilidade aos portadores de deficiências. Também estão previstas a instalação de um Núcleo de Inovação Tecnológica (Crea-CE / ABNT), Telecentro, Centro de Qualificação e Requalificação Profissional, Centro Cultural, Centro



Fachada antes da reforma

Fachada atual

Interativo de Tecnologia, Museu da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-CE/Confea), Escritório de Tecnologia Social (Crea-CE/UFC), Crea-CE Júnior e Exposição Permanente de Tecnologias de Energia Alternativa.

O presidente da entidade disse ainda que “o Crea-CE irá liderar ações para resgatar a arquitetura original das edificações históricas, campanhas para prevenção contra incêndio, programas de reciclagem de lixo, ações para racionalização de energia e a segurança das instalações elétricas”.

Sobre o Crea-CE

O Crea é uma autarquia federal de fiscalização do exercício das profissões de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia, Tecnólogos e Técnicos. Sua missão é defender a sociedade no que diz respeito à qualidade dessas profissões e, principalmente, coi-

bindo a prática do exercício ilegal.

Instituídos pelo Decreto-Lei nº 23.569, de 11/12/33, os Creas estão presentes em todas as capitais. No Ceará, são 20 mil profissionais, sendo mais de 12 mil ativos. Diariamente, são atendidos 120 associados.

Construção civil é setor que mais emprega no Estado

Já são mais de 27 mil trabalhadores em Fortaleza e região metropolitana e esse número tende a aumentar

Fundado em 1942, o Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Ceará (Sinduscon/CE) é a entidade de classe representativa da indústria da construção civil. Filiado à Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o Sindicato representa um setor com importante peso econômico e conta com 240 empresas associadas, exercendo importante papel na definição das políticas públicas de obras estruturantes, saneamento e esgoto, construção de moradia e planejamento urbano.

De acordo com o Sinduscon, a construção civil é o setor que mais emprega. São mais de 27 mil em Fortaleza e região metropolitana. Diante do "boom" do mercado imobiliário, do aumento da renda da população e das facilidades de acesso ao crédito, esse número tende a aumentar, tornando o cenário ainda mais promissor.

"A construção civil atravessa notável crescimento, são muitos os lançamentos e o mercado tem respondido com muito entusiasmo. Entretanto, com o cenário econômico atual, per-

cebemos mais cautela por parte dos empresários e compradores, o que é totalmente compreensível", alerta o presidente do Sinduscon, Roberto Sérgio Ferreira.

A instituição presta consultoria a empresas do setor na implantação do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) e do Programa de Gerenciamento de Resíduos na Construção Civil, bem como na racionalização em canteiros de obras e ISO 9001.

Para estreitar o relacionamento com o operário, o Sinduscon mantém em parceria com o Sesi-CE, o Programa Qualidade de Vida na Construção, que há seis anos proporciona saúde, educação, lazer e cidadania aos funcionários das obras de Fortaleza e Região Metropolitana. Desde 2003, o Programa já visitou mais de 200 canteiros de obras, viabilizando, por meio do programa Sesi Educação do Trabalhador, a alfabetização de centenas de trabalhadores da construção.

Com o apoio do Sesi e do Senai, o Sinduscon vem promovendo, desde 2004, os Jogos da Construção, com



Jogos da Construção

competições esportivas nas modalidades futebol society, futsal, natação e sinuca, que reuniram no decorrer dos últimos anos mais de 3.000 trabalhadores. A parceria com o Sesi-CE também dá suporte ao Dia Nacional da Construção Social, que beneficiou no Ceará, em 2008, mais de 6.000 pessoas.

O projeto Música nos Canteiros de Obras também vem ajudando a humanizar a construção civil. A Orquestra de Cordas do Sesi vai aos canteiros de obras de empresas associadas ao Sinduscon/CE para apresentar aos operários repertórios de compositores como Mozart e Beethoven.

De acordo com Roberto Sérgio, o contato com o associado é essencial. "Buscamos informar os nossos associados sobre a realidade em todo o país e trocar experiências com as principais entidades nacionais. Nossa diretoria participa, sistematicamente, de reuniões e eventos e sempre passa um relatório sobre o que foi discutido. Assim, o empresário de Fortaleza tem a noção clara de como está o mercado e qual é o cenário de outros estados", conta o presidente do Sinduscon.



Música nos Canteiros: humanização na construção civil

Sistema FIEC é parceiro estratégico da construção civil

Entidade vem investindo no crescimento do setor através da promoção de cursos, pesquisas e informações

Para crescer de forma sustentável, a construção civil do Ceará está consolidada sob sólido alicerce e conta com o apoio do Sistema FIEC, por meio do Serviço Social da Indústria do Ceará (Sesi-CE), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará (Senai-CE) e Instituto Euvaldo Lodi do Ceará (IEL-CE) para disponibilizar às construtoras e profissionais da área iniciativas que os colocam no patamar de competitividade exigido pelo mercado globalizado.

Entre as ações desenvolvidas pelo Senai-CE, o Centro de Treinamento e Assistência às Empresas (Cetae) oferece cursos profissionalizantes voltados à construção civil, garantindo a formação e especialização da mão-de-obra, além de assessoria técnica e tecnológica às empresas.

O leque de opções inclui aperfeiçoamento para azulejista, capacitação para bombeiro hidráulico, comandos elétricos, gerenciamento de obras da construção civil, gerenciamento de resíduos para construtoras, instalação elétrica predial e residencial, pedreiro, pintor de obras e muitas outras.

Direcionado à construção civil, o modelo Senai de pesquisa visa obter informações sobre as necessi-



SENAI oferece cursos profissionalizantes

dades futuras de mão-de-obra qualificada no setor, tendo por base a realização de pesquisas de prospecção tecnológica e organizacional.

Outra ferramenta proporcionada pelo Sistema FIEC, que facilita o planejamento da cadeia da construção civil, é a divulgação mensal do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) calculado pela área de Prospecção e Tendências do IEL/CE.

A pesquisa gera índices que acompanham o desempenho da comercialização dos imóveis, servindo para análises conjunturais ao indicar as variações nas ofertas e nas vendas na

grande Fortaleza. As variáveis pesquisadas – total de ofertas e vendas de imóveis e quantidade de empregados – visam ao acompanhamento do desempenho da indústria da construção civil, em curto prazo, por meio de levantamento nas empresas.

A bolsa de resíduos é mais um serviço disponibilizado pelo IEL-CE. Gratuito, ele possibilita o acesso a informações por meio da internet. O site aponta mercados com potencial para absorver resíduos sólidos gerados nas operações industriais, estimulando o aproveitamento econômico e difundindo a importância da gestão ambiental. Para acessar a bolsa de resíduos, as indústrias devem se cadastrar no site www.fiec.org.br/iel/bolsaderesiduos/ e visualizar as informações disponíveis na internet.

“
Em parceria com o Senai-CE, são oferecidos cursos profissionalizantes voltados ao setor.
”



Lagoinha



Canoa Quebrada



Investimentos em infra-estrutura

Ceará se destaca nos setores imobiliário e turístico

Já não é novidade o boom imobiliário em toda a região Nordeste, movido a capital estrangeiro. Investidores de todos os portes desembarcam na região atraídos por praias inexploradas. Só no Ceará, são 573 km de litoral, boa parte alvo de disputa de empreendedores, principalmente europeus. Com o esgotamento das oportunidades na Europa e em outros destinos turísticos como México, Caribe e Tailândia, o Brasil se apresenta aos investidores dentro de um grupo de países emergentes, apresentando abundância de recursos naturais.

A boa notícia é que o Nordeste se destaca por estar preparando há alguns anos uma estrutura adequada para receber um número maior de turistas. A modernização dos aeroportos nas capitais nordestinas, preparando-os para receber voos internacionais é um exemplo disso. Também não é recente o investimento em qualificação de mão-de-obra.

Na contabilidade do governo cearense, só os investimentos no Estado devem chegar a R\$ 2,5 bilhões nos próximos anos. Já estão em andamento, por exemplo, as obras de constru-

ção do Catu Residence Yacht & Spa. O projeto, que conta com capital norueguês, português e brasileiro, compartilhará infra-estrutura com o Aquiraz Golf & Beach. Unindo belezas naturais, esportes náuticos e campos de golfe, o complexo demonstra o interesse em atrair o turista qualificado. Outro empreendimento que já se encontra em fase avançada é o Cumbuco Golf Resort, localizado a 45 km de Fortaleza. A conclusão da primeira fase do projeto, que conta com um investimento total de R\$ 95 milhões, está prevista para o final de 2009.

Apesar de os investimentos turísticos se concentrarem em cidades no entorno de Fortaleza, os benefícios são também proveitosos para a capital cearense, que dispõe de melhor estrutura na área de prestação de serviços. Assim, grandes construtoras e incorporadoras já perceberam o potencial fortalezense, amparados também pela presença da capital no ranking das melhores cidades para negócios. Segundo levantamento realizado anualmente pela revista chilena América Economía, Fortaleza é 32ª melhor cidade da América Latina para se fazer negócios.

boas estradas e saneamento.

O Governo do Estado, através do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Ceará – Prodetur/CE, vem desenvolvendo políticas de incremento em áreas diretamente relacionadas ao turismo, priorizando a construção ou reestruturação de estradas, o desenvolvimento de saneamento básico e a construção de equipamentos que contribuam para o desenvolvimento do setor.

Para atender à demanda originada pelo complexo de Aquiraz, e o restante do litoral leste, já está em andamento o processo licitatório que contempla a duplicação da CE-040, rodovia que chega a registrar um movimento de cerca de 17 mil veículos/dia (nos dois sentidos), em períodos de feriados prolongados. A nova obra, a ser executada pelo Departamento de Edificações e Rodovias (DER), dá continuidade aos serviços de duplicação e melhoramentos já realizados naquela via, que inicialmente compreendeu desde a avenida Perimetral até Aquiraz (14,7 km), seguido do trecho (em execução) de 7,24 km,

Os investimentos no Estado devem chegar a R\$ 2,5 bilhões nos próximos anos



Lagoa do Uruaú

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A realização de grandes projetos no setor hoteleiro está trazendo à tona a necessidade de investimentos urgentes em infra-estrutura, como



atraem grupos estrangeiros

que liga Aquiraz ao entroncamento da CE-453 (entrada do Iguape).

O novo trecho é dividido em dois lotes, sendo que o primeiro compreende do entroncamento da CE-453 até Cascavel e o segundo, de Cascavel até o entroncamento da CE-352, em Beberibe. O investimento soma R\$ 86,4 milhões em obras que se referem a serviços preliminares, movimento de terra, pavimentação, drenagem, boca de bueiro tubular e obras d'arte (pontas).

Outra obra que beneficiará a região é a reconstrução do aeroporto de Aracati, município situado a 140 km de Fortaleza. O novo aeroporto deverá operar inicialmente com vôos charters, mas a reforma habilitará a pista para pouso e decolagem de aviões de grande porte, como o Boeing 737.

A CE-085, conhecida como Estruturante, também será ampliada. A via que liga Fortaleza ao Litoral Oeste do Ceará deverá ter dois novos trechos entregues ainda antes do Carnaval de 2009. As obras estão sendo realizadas nos percursos que vão da sede de Jijoca de Jericoacoara até o distrito de Parazinho, em Granja. Para ampliar a visitação de turistas piauienses à região, também está em obras o prolongamento da rodovia, em um trecho de 69 km que liga Granja à Viçosa do Ceará.

A Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - Setur prevê que 720 mil turistas devam visitar o Ceará no pe-

ríodo de alta estação, compreendido entre os meses de dezembro de 2008 e fevereiro de 2009. Com os investimentos que estão sendo realizados, o aumento na publicidade divulgando

os atrativos turísticos cearenses e a captação de novos vôos internacionais, a expectativa da Setur é atrair, até 2010, um percentual 20% a mais de turistas internacionais para o Ceará.

Fortaleza Convention & Visitors Bureau promove a capital cearense

O Ceará tem destaque no cenário nacional como o Estado líder em realização de eventos. De acordo com Colombo Cialdini, presidente do Fortaleza Convention & Visitors Bureau, "esse fato é fruto da crescente ascensão no setor de turismo, com investimentos a serem concluídos a médio e longo prazo, com a expansão do Centro de Convenções do Ceará e o complexo turístico de Aquiraz".

A integração de responsabilidade dos vários órgãos administrativos, sejam eles governamentais ou entidades de representação empresarial, denota o reconhecimento da necessidade de aliar

aos recursos naturais os serviços integrados de infra-estrutura, atendimento e preços para tornar Fortaleza um destino ainda mais atrativo para os turistas de lazer e negócios.

O papel do FC&VB é de grande importância nesse contexto, pois com a realização de pesquisas, contato com entidades promotoras e organizadoras de eventos, o órgão promove e divulga

Fortaleza, principal portão de entrada cearense, trazendo para si o maior número possível de congressos, convenções e eventos em geral, nacionais e internacionais, gerando um aumento de divisas para o Estado.

A ampliação do calendário de eventos traz, ainda, muitos outros benefícios

como a criação de empregos diretos e indiretos, a transformação da cidade-sede em pólo de debates técnicos e científicos, favorecendo os profissionais da região, envolvendo também toda a cadeia produtiva do setor turístico.

Para Colombo, a identificação de setores ainda

pouco explorados por eventos na região é de grande importância para a consolidação da cidade como destino do turismo de negócios. Colombo afirma que "a realização de uma feira de grandiosidade da ExpoConstruir é uma iniciativa extremamente importante da IKA Eventos pois, além de privilegiar o mercado da Construção Civil, comprova que Fortaleza está apta a receber eventos diversos".



Colombo Cialdini

Pavilhão Multiuso do Ceará

Para a construção do Pavilhão estão sendo investidos aproximadamente R\$ 300 milhões com recursos do Tesouro Estadual, Governo Federal e BNDES.

Com investimentos da ordem de 297,5 milhões e 206 mil m², o novo Pavilhão de Multiuso do Ceará, que será o maior do País, estará localizado ao lado do atual Centro de Convenções, no bairro Edson Queiroz. Os recursos são provenientes do Tesouro do Estado, Governo Federal - Ministério do Turismo e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A obra, da Secretaria do Turismo (Setur) e executada pelo Departamento de Edificações e Rodovias (DER), órgão vinculado à Secretaria da Infra-Estrutura (Seinfra) deverá ser concluída em 2010. A arquitetura se inspira nas falésias típicas das praias cearenses e nos bordados das rendadeiras.

Na avaliação do governador Cid Gomes, uma das grandes conquistas com a construção do Pavilhão será a diminuição dos efeitos causados com o fim da alta estação, com o demon-

te de estruturas preparadas para receber o turista. "Estamos investindo em infra-estrutura para consolidar não só o turismo de lazer, que já é o nosso forte, mas também o turismo de negócios. Isso significa mais crescimento econômico e mais geração de empregos", enumerou.

O equipamento terá 173 mil m² de área construída, o que significa um índice 25% superior a área do Anhembi, em São Paulo, considerado o maior parque de eventos do



Governador Cid Gomes

“
**Estamos investindo
 em infra-estrutura
 para consolidar não só
 o turismo de lazer,
 mas também o turismo
 de negócios.**
 ”

País. A área de exposição será de 72 mil metros quadrados, distribuídos em três pavimentos. De acordo com o secretário do Turismo, Bismarck Maia, "o turista de eventos gasta duas vezes mais o que gasta um turista de lazer, e a partir de 2010 estaremos oferecendo uma das maiores plantas para eventos do Brasil".

á será o maior do País

O Pavilhão terá capacidade para abrigar um público de até 30 mil pessoas. Para o secretário da Infra-Estrutura do Estado do Ceará, Adail Fontenele, o Pavilhão "significa um verdadeiro divisor de águas do turismo cearense uma vez que permitirá a captação de grandes e importantes eventos para o Estado".

A multifuncionalidade do Pavilhão possibilitará a realização de eventos simultâneos, o que significa um incremento ainda maior ao turismo de negócios do Estado. Dividido em dois blocos, o Pavilhão irá dispor de praça de convivência com espaço gastronômico, encontros, lazer e entretenimento e ainda um heliponto. Também está prevista uma área destinada para estacionamento com capacidade para 2.500 veículos. O Pavilhão irá dispor ainda de mais de 21,4 mil m² de área verde.

Para facilitar o acesso ao equipa-

mento, o Governo do Estado investirá ainda mais R.\$ 43 milhões na construção de um elevador ligando a Avenida Sebastião de Abreu ao equipamento. Também está prevista a construção uma nova ponte sobre o rio Cocó, que poderá ser vista atrás do prédio.

Segundo Cid Gomes, técnicos do Governo prepararam um Plano Diretor para a instalação do Pavilhão, já que será construído em uma das áreas com maiores fluxos da capital.

EDITAL – O Edital foi lançado dia 13 de outubro de 2008. Entre as exigências para participação da concorrência pública – Licitação Tipo Menor Preço – estão comprovação de capacidade técnico-operacional, qualificação econômica, qualificação técnica requerida, entre outras detalhadamente apresentadas.

As propostas foram abertas dia 21 de novembro. Nove consórcios (máximo de três empresas) e uma

empresa estão concorrendo e irão para análise de qualificação. O prazo requerido na para a conclusão das obras será de 18 meses, contados a partir do 5º dia após a assinatura da ordem de serviço.

NÚMEROS:

- **R\$ 300 milhões** será o montante de recursos investidos.
- **206 mil m²**, sendo **185 mil** de área construída.
- Área de exposição terá **72 mil m²** e mais de **21,4 mil m²** de área verde.
- Capacidade de abrigar até **30 mil pessoas**.
- **2.500 veículos** no estacionamento.
- **2010** é a previsão de conclusão das obras.



Sebrae/CE investe na modernização das empresas de construção

O projeto iniciado em agosto vem beneficiando os micro e pequenos empresários da região Centro-Sul do Estado

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) atua fortemente na busca de um ambiente institucional que estimule a criação de empresas formais, competitivas e sustentáveis. Por isso, a instituição tem como missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

No Brasil, de acordo com o IBGE, existem 14,8 milhões de micro e pequenas empresas – 4,5 milhões formais e 10,3 milhões informais – que respondem por 28,7 milhões de empregos e por 99,29% dos negócios do país.

A cadeia produtiva da construção civil é formada por aproximadamente 110 mil empresas formais no Brasil, das quais 99% são micro, pequenas e médias empresas. Estima-se que existam cerca de 150 mil empreendimentos informais atuando nesse setor.



Missão empresarial a Pernambuco

No Ceará, o Sebrae identificou a demanda da cadeia desse segmento e aos poucos começa a atuar mais diretamente no setor. Em agosto de 2008, teve início o projeto de modernização das empresas de material de construção da Região Centro-Sul do Ceará.

Ainda em fase inicial, o projeto partiu de um levantamento que apontou uma grande concentração de empreendimentos desse setor na região. Nos dois primeiros meses do projeto, o Sebrae realizou palestras e consultorias, além de missões empresariais.

Ao todo o projeto vai beneficiar 30 empresas do setor de materiais de construção nos municípios de Icó, Iguatu, Quixelô, Jucás, Cariri, Acopiara, Orós e Cedro. O objetivo geral é fortalecer às micro e pequenas empresas do segmento varejista de material de construção, promovendo um aumento da competitividade e do volume de vendas dos negócios.

A ideia é que esse projeto traga para as empresas um aumento de 20% no volume médio de vendas até 2010, além de reduzir a inadimplência das empresas em 10% nos próximos dois anos. A intenção é criar uma Central de Negócios para essas empresas até 2010. Estão sendo investidos no projeto R\$ 177 mil, sendo 85% de contrapartida do Sebrae, 5% dos parceiros e 10% das empresas participantes.



Em defesa da qualidade de vida no meio urbano

IAB-CE busca estimular uma convivência urbana harmônica

O crescimento vertiginoso das cidades traz uma série de problemas que, muitas vezes, não são devidamente solucionados pelo poder público. O resultado é uma metrópole desordenada, onde homem e meio ambiente travam uma luta constante em busca de espaço.

Diante disso, mais do que pensar em estratégias arquitetônicas para a sobrevivência urbana, os arquitetos e urbanistas carregam a responsabilidade de, através de seus projetos, estimular uma convivência urbana harmônica.

Como entidade representativa dos profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Ceará (IAB-CE), fundado em 1957, vem desenvolvendo iniciativas que primam pela melhoria da qualidade de vida nas cidades, através de intervenções críticas em torno de projetos promovidos pelos entes governamentais e com a realização de discussões de interesse público.

Ciente de seu papel social, a entidade e seus 243 associados estão na linha de frente da defesa do

patrimônio arquitetônico do Estado e da fiscalização do trabalho de ordenamento e disciplinamento dos espaços urbanos.

Uma dessas ações encabeçadas pela entidade em prol do bem-estar coletivo é a realização do Prêmio IAB Gentileza Urbana. Uma idéia nascida em Minas Gerais, em 1999, e que se espalhou por todo o Brasil reconhecendo ações de melhoria da cidade promovidas por cidadãos, empresas privadas ou associações comunitárias. Há quatro anos, o Instituto cearense premia pessoas anônimas que contribuem para deixar a cidade mais bonita, organizada e agradável para se viver.

A intervenção agraciada com o Gentileza Urbana 2008 foi a 'Arte na Muretá', realizada no Pólo de Lazer da Av. Sargento Hermínio. Um mosaico de azulejos coloridos construído por crianças e adultos da comunidade do bairro Ellery e adjacências deu vida nova a um espaço antes escuro e sem graça. Com isso, a população não só tomou o local mais alegre, como

também chamou a atenção da sociedade para o projeto de revitalização do Pólo de Lazer.

O reconhecimento de ações dessa natureza é também uma estratégia de estimular os cuidados com o patrimônio da cidade, a responsabilidade ambiental dos moradores e, ainda, cobrar um posicionamento do poder público. 'A idéia é formar uma corrente de gentilezas, atos simples, como o cuidado com um jardim ou praça, mas que têm uma grande repercussão e valor para aqueles que vivem no ritmo frenético das grandes cidades', afirma o presidente do IAB-CE, Antônio Custódio Santos Neto.

Além das contribuições sociais, o IAB-CE é um aliado forte na defesa da profissão e dos interesses de todos que atuam na área da Arquitetura, sejam eles associados ou não. O papel da instituição é zelar pela legalidade do ofício e estimular a valorização do profissional, um agente importante na construção de uma sociedade mais justa e auto-sustentável.



Ceará dispõe de profissionais altamente qualificados

A cadeia produtiva na construção civil se inicia ainda na faculdade, na formação dos profissionais que atuarão nas empresas do ramo. Além da graduação, no universo acadêmico são desenvolvidos projetos de pesquisa que visam o incremento tecnológico e o aperfeiçoamento do processo. No Ceará, a Universidade Federal do Ceará está à frente desse sistema, formando profissionais há mais de 50 anos. Cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado também são ofertados, gerando um quadro capacitado para atuar nos mais diversos segmentos da Engenharia. Em entrevista à Revista ExpoConstruir, o diretor do Centro de Tecnologia da UFC, Professor José de Paula Barros Neto, fala da boa maré pela qual passa o Ceará e do papel da Universidade nesse contexto que, segundo o entrevistado, “capacita estudantes para atuarem em qualquer empresa do setor”.



Revista ExpoConstruir – O que oferece o Centro de Tecnologia da UFC hoje?

Prof. Barros Neto – Desde a primeira turma formada, em 1960, o Centro de Tecnologia já colocou mais de cinco mil profissionais no mercado, principalmente engenheiros civis. O Centro de Tecnologia oferece cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Estrutural e Construção Civil, Hidráulica e Ambiental, Mecânica e de Produção, Química, Teleinformática, de Transportes e, ainda, Metalúrgica e de Materiais, além de Arquitetura e Urbanismo. Não podemos esquecer, também, que vários cursos de pós-graduação estão em andamento. São cursos que buscam corresponder à demanda do mercado.

Revista ExpoConstruir – Como a formação profissional interfere no mercado?

Prof. Barros Neto – Durante muito tempo, a Universidade ficou encastelada e a iniciativa privada do outro lado, acreditando que o engenheiro seria formado dentro da empresa. No Brasil, e isso não é uma característica da Construção Civil, há uma dissociação entre Universidade e setor produtivo, como se um não precisasse do outro, mas eles são complementares. Na realidade, os dois conhecimentos são necessários. Nenhum lugar do mundo cresceu sem o apoio da Universidade, independente do setor. Se você pegar como exemplo o setor do petróleo, os bons resultados obtidos pela Petrobras nos últimos anos são fruto, também, de pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O sucesso da Embraer está diretamente relacionado à pesquisa desenvolvida dentro do ITA. Não podemos esquecer a Embrapa,

uma instituição de pesquisa fundamental para a liderança brasileira no setor de agronegócios.

Revista ExpoConstruir – E bons profissionais estão na base do crescimento.

Prof. Barros Neto – Claro. Existe um ponto pouco discutido no Brasil, que é o fato de que a nossa soberania só vai se concretizar quando formos donos da nossa própria tecnologia. A nossa realidade é de um déficit de pesquisa nas Universidades e a quase inexistência no setor privado. Dentro da instituição privada, você tem que ter o apoio do pesquisador que foi formado dentro da Universidade. Não podemos isolar. Se eu quero que o Brasil cresça, que a Construção Civil cresça, eu tenho que ter o apoio da Universidade, tanto pra formar o profissional como pra desenvolver a pesquisa.

Revista ExpoConstruir – Pesquisas recentes apontam um descompasso entre o número projetado de contratações e a possibilidade de formação de profissionais de Engenharia pelas Universidades. O Ceará está dentro dessa estatística?

Prof. Barros Neto – De fato, existe uma carência no mercado nacional, mas esse não é um fato isolado, pois acontece no mundo inteiro. Na Alemanha, por exemplo, é projetado um déficit de 20.000 engenheiros em um prazo de cinco anos, gerando uma perda de U\$ 5 mi no PIB do país. Há um mês tivemos aqui a visita de um representante da Noruega para divulgar o mercado norueguês e tentar captar estudantes e profissionais. Mas vale salientar que a Universidade trabalha de acordo com o mercado. Você vê que até a década de 80, com o Brasil em franco crescimento, o curso de Engenharia era um dos mais procurados. Como o país passou por um período de estagnação na década de 90, acarretando em um número reduzido de obras, a procura por esses cursos de tecnologia foi reduzida. Já existe hoje uma busca maior por esses cursos, pois a área de Engenharia vai crescer, junto com o crescimento do mercado nacional. Criamos, na UFC, há três anos o curso de Engenharia Metalúrgica, já pensando na vinda da siderurgia para o Estado. Estamos agora discutindo a criação do curso de Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental.

Revista ExpoConstruir – Falando em siderurgia, grandes obras de infra-estrutura estão previstas no nosso Estado. Os profissionais formados pela UFC estão preparados para atender a essa demanda?

Prof. Barros Neto – O quadro docente do nosso Centro é formado por profissionais altamente gabaritados e analisamos toda a cadeia produtiva para definir melhor nosso planejamento estratégico. Temos cursos em andamento que estão diretamente relacionados com a preparação de profissionais para atuarem nessas grandes obras que estão previstas para acontecer no Ceará. Mas também estamos em fase de idealização de cursos voltados para a Gestão de Projetos que, a meu ver, é hoje um ponto importante para o setor. E mais, atuamos em parceria com o Sinduscon, Coopercon, a Prefeitura Municipal de Fortaleza, com o Programa de Melhoria de Qualidade de Vida nas obras públicas, entre outras. A Universidade está sempre sendo requisitada, ouvida e questionada para dar suporte a essas

“
Nenhum lugar do mundo cresceu sem o apoio da Universidade, independente do setor.
”

instituições. Assim, o conhecimento desenvolvido dentro da Academia se torna ainda mais rico e os alunos saem da instituição com embasamento teórico e conhecimento prático que os qualifica a atuarem em qualquer empresa do setor.

RevistaExpoConstruir – Qual o benefício da participação de estudantes e pesquisadores em um evento como a ExpoConstruir?

Prof. Barros Neto – A Feira é muito interessante para o universo estudantil, pois atrelada ao lado comercial do evento está a questão técnica. Não só o profissional, mas também o aluno pode ver quais são as novidades em projetos, materiais, produtos. Em um evento como esse, o aluno pode ver na prática o conhecimento que foi gerado na Academia e podem

ser percebidos também os flancos que devem ser melhor trabalhados. A Feira é também uma ponte fundamental no intercâmbio entre estudantes e empresas.

JOSÉ DE PAULA BARROS NETO

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará, possui especialização em Engenharia de Produção pela mesma, mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor, além de Diretor do Centro de Tecnologia/UFC. Professor do quadro permanente do Mestrado Profissional em Administração e de vários cursos de especialização, em diversas Universidades do país, nas áreas de gerenciamento da construção civil, planejamento estratégico e estratégia de operações.



Pecém será um dos maiores portos do País

Investimentos com refinaria e siderúrgica somam US\$ 17 bilhões

O Terminal Portuário do Pecém, controlado pelo Governo do Estado do Ceará, deverá, em breve, configurar-se entre os maiores e mais importantes portos do País. De acordo com a Cearaportos, administradora do terminal, serão investidos cerca de R\$ 1,7 bilhão em sua expansão.

A instalação da refinaria Premium da Petrobras, da Companhia Siderúrgica de Pecém (CSP) e a transferência do parque de tancagem de combustíveis são os principais investimentos de porte hora em curso no Estado. Os investimentos da Petrobras (refinaria) e da Vale (siderúrgica) somam US\$ 17 bilhões.

Inaugurado em 2002, o Terminal foi criado para dar suporte à movimentação do Complexo Industrial do Pecém. O Complexo, no entanto, não saiu do papel e o Porto foi remodelado para dedicar-se às cargas gerais e de contêineres, entrando na rota marítima internacional de navios de grande porte.

Seu calado natural de 16 metros, um dos maiores do País, é um dos grandes diferenciais do Porto, permi-

tindo a atracação de navios de grande porte que têm custo de transporte menor que os navios mais antigos. Em 2007, foram movimentados 2 milhões de toneladas de mercadorias, sendo 73% referentes à importação.

Com a confirmação da instalação da siderúrgica e da refinaria, que devem começar a operar em 2012 e 2014, respectivamente, o Porto do Pecém ganha novo impulso e o que parecia um sonho distante, mudará definitivamente a realidade social e econômica da região e de todo o Estado.

“
Parte significativa da mão-de-obra que levantará os novos empreendimentos virá da capital Fortaleza e do resto do País.
 ”

O município de São Gonçalo do Amarante, que abriga o distrito de Pecém, uma antiga vila de pescadores, tem 45 mil habitantes. As cidades vizinhas ao Complexo Industrial e Portuário de Pecém exigirão investimentos de peso para ampliar a infra-estrutura e abrigar a possível migração de pessoas para a região, como a elevação do número de escolas e postos de saúde.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo da cidade, Raimundo Vieira Neto, São Gonçalo do Amarante conta hoje com dez empresas na produção de



cachaça, rapadura e pequenos engenhos, entre outros. Só a construção da refinaria da Petrobras vai criar 90 mil postos de trabalho diretos e indiretos, ou seja, parte significativa da mão-de-obra que levantará os novos empreendimentos virá da capital Fortaleza e do resto do País.

A refinaria Premium 2, construída exclusivamente com recursos da Petrobras, custará US\$ 11,1 bilhões e produzirá diesel de qualidade internacional, além de outros produtos derivados do petróleo como o coque e o querosene de aviação.

Entre os critérios apontados pela Petrobras para escolher o Ceará como sede de uma das cinco novas refinarias a serem instaladas no País, estão a boa localização do porto e o terreno. De acordo com o presidente da Petrobras, Sergio Gabrielli, após a conclusão do projeto básico, prevista para dezembro de 2009, terão início as obras de construção.



Já a Companhia Vale do Rio Doce, em parceria com Dongkuk Steel Mill Co, um dos maiores produtores de aço da Coréia do Sul, irá investir US\$ 6 bilhões na construção da siderúrgica. O projeto inicial contempla uma capacidade de produção de 2,5 milhões de toneladas anuais de placas de aço, com possibilidade de expansão futura para até 5 milhões de toneladas anuais.

O parque de tancagem de combustíveis do Porto do Mucuripe também será transferido para o Complexo do Pecém. Os quatro berços de atracação serão elevados para 12 nos próximos quatro anos. Segundo o diretor de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Operacional da Ceaportos, Francisco Humberto Castelo Branco, a expansão inclui um Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) para a movimentação de contêineres, que elevará a capacidade atual de 250 mil teus (contêineres de 20 pés) para 510

mil teus e a instalação das tomadas, que são fundamentais para o processo de exportação de frutas e outras mercadorias que necessitam de refrigeração para serem transportadas. O Terminal dispõe hoje de 633 tomadas desse tipo.

O resultado da licitação para a ampliação do TMUT foi homologado pela Secretaria da Infra-Estrutura do Estado, no dia 11 de novembro de 2008 e declarou vencedor o consórcio Marquise/Ivaí, com valor total de R\$ 313.751.101,41. O consórcio terá 24 meses para a conclusão das obras.

As obras de ampliação constam de prolongamento de 1.000 metros do quebra-mar existente, que passará a ter um total de 2.770 metros; construção de dois berços de atracação contínuos, com extensão total de 760 metros de comprimento, sendo 700 metros de cais acostável visando acomodar navios contêineres de última geração; e implantação de linha

de guindastes para descarregamento e carregamento de contêineres; retroárea para pátio de estocagem com cerca de 87.400 metros quadrados.

Também será ampliada a ponte que dá acesso ao terminal que passará dos atuais 2.160 metros de comprimento para 2.523 metros com pista dupla, passeio, guarda-rodas e sistema de iluminação; instalação de energia elétrica, abrangendo geração de energia, alimentadores, subestação, distribuição de média e baixa tensão, tomadas, para contêineres refrigerados, água tratada, telefonia, telemática, sistema de combate a incêndio e sistema de controle automatizado das instalações. Está prevista ainda a implantação de edificação para balança rodoviária, prédio de apoio operacional/administrativo, casa de bombas de incêndio, subestação e guarita.

De acordo com Castelo Branco, há ainda um projeto de instalação de correias transportadoras para a carga e descarga de granéis sólidos. Essa expansão foi pensada com base nos projetos da siderúrgica e numa nova térmica da MPC, de Eike Batista, que demandarão grande quantidade de carvão. Uma outra correia será construída para a movimentação de minérios, diz.

NÚMEROS:

- **US\$ 17 bilhões** investidos
- A siderúrgica deve operar até **2012** e a refinaria em **2014**
- **45 mil** são os habitantes do município de São Gonçalo
- **90 mil** postos de trabalho deverão ser criados apenas para atender a demanda da refinaria
- A siderúrgica deverá produzir **2,5 milhões** de toneladas de placas de aço/ano
- **510 mil** teus será a capacidade do TMUT após a ampliação

Governo do Estado implantará CTTC no Pécem

Serão investidos R\$ 7 mi no Centro de Treinamento Técnico Corporativo que formará mão-de-obra para refinaria e siderúrgica

O governador Cid Gomes destinou R\$ 7 milhões para a construção do Centro de Treinamento Técnico Corporativo a ser instalado no Pécem. O CTTC promoverá a capacitação e a formação de mão-de-obra básica para atender as demandas da refinaria e siderúrgica.

O secretário René Barreira, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – Secitece, disse que os recursos para a instalação do Centro de Treinamento já foram alocados e o projeto arquitetônico será elaborado pelo DER.

As empresas do setor deverão apresentar quais as necessidades de mão-de-obra especializada, técnica e superior, para os empreendimentos. "Isso é fundamental para qualificarmos e dimensionarmos o capital humano que deve ser formado", diz René Barreira.

A iniciativa estadual é coordenada pela Secitece. A formação técnica envolverá Secretaria de Educação, Insti-

tuto Centec, IFET/CE e Senai/FIEC. A qualificação em nível superior está sendo elaborada junto com as Universidades Estaduais – Uece, UVA e Ura – além da Unifor e UFC.

"Estamos empenhados em formar mão-de-obra altamente qualificada em todos os níveis – básico, técnico e superior – a fim de evitar a importação de mão-de-obra de outros estados. Queremos aproveitar ao máximo essa oportunidade e sabemos que isso só é possível com o apoio de toda a sociedade", afirma.

De acordo com o secretário, a partir de 2009, os cursos técnicos oferecidos no Ensino Médio Integrado com o Profissionalizante, estarão voltados para atender as demandas da refinaria, siderúrgica e do pólo de mineração.

Também está sendo solicitada ao Ministério da Educação a inclusão de uma quinta área acadêmica na Universidade Luso-Afro-Brasileira – UNILAB, no município de Redenção. Cursos de Engenharia e Tecnolo-

gia nas áreas de petróleo, metalurgia e minerais, passariam a integrar a grade curricular da UNILAB que contará com cursos na área de ciências agrárias, gestão, saúde pública e formação de professores.

Foram instaladas duas comissões para tratar do projeto de implantação do CTTC. A secretária adjunta Teresa Mota coordenará a equipe responsável pela estruturação da formação de mão-de-obra básica e de nível técnico, que trabalhará ainda na obra de construção dos equipamentos da refinaria e siderúrgica, em conjunto com o Centec, IFET/CE, Senai, Seduc e STDS.

Outro grupo trabalhará a capacitação do capital humano de nível superior, coordenado por Socorro Osteme, Coordenadora de Educação Superior da Secitece. Participam do Grupo de Trabalho representantes das três Universidades Estaduais – Uece, UVA e Ura, UFC, Unifor, IFET/CE e Centec.



A Marcosa é a revendedora exclusiva da Caterpillar para o Nordeste. São mais de 60 anos de tradição na comercialização e locação de máquinas e equipamentos para os segmentos de construção geral, pesada, florestal, mineração e geração de energia. A Marcosa oferece ainda excelente suporte ao produto com profissionais altamente capacitados sempre prontos para oferecer a melhor solução para você e sua empresa.

- Programa de Manutenção Preventiva
- Central de Gerenciamento de Equipamentos (Acompanhamento Remoto)
- Oficinas Especializadas



AGORA TRABALHANDO
TAMBÉM COM EMPILHADEIRAS
MITSUBISHI E VARREDEIRAS E
LAVADORAS INDUSTRIAIS TENNANT.

NO NORDESTE **CATERPILLAR** É MARCOSA

FORTALEZA / CE
Tel: 85 4011 3300

SALVADOR / BA
Tel: 71 2107 7500

JABOATÃO / PE
Tel: 81 2123 1300

NATAL / RN
Tel: 84 3643 3706

SÃO LUIS / MA
Tel: 98 2107 1200

TERESINA / PI
Tel: 86 3219 1196

TEIXEIRA / BA
Tel: 73 3291 2362

IMPERATRIZ / MA
Tel: 99 3525 2832

IPIAÚ / BA
Tel: 73 3531 5606

Marcosa 



Um evento como a ExpoConstruir, certamente, só tem a acrescentar. Não temos dúvidas de que apresentará novidades e trará à

Fortaleza grandes empresas do ramo. Esperamos que nossos associados aproveitem a oportunidade e participem de um evento desta magnitude. Certamente, o volume de negócios superará a expectativa. ”

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira

Presidente da Sinduscon



Com o franco crescimento da construção civil no Nordeste, realizar uma Feira direcionada ao setor é uma idéia bastante oportuna. Unir indústria,

empresários, e prestadores de serviços em um espaço de desenvolvimento de idéias e negócios, certamente, trará benefícios ao Ceará, Estado que se apresenta com enorme potencial na área. A feira tem tudo para ser um sucesso, pois apesar de ser a primeira edição, a sua organização está nas mãos de profissionais experientes. ”

Rui Dias

Diretor Regional - Quiraz Galvão



Vivemos um momento transitório na construção civil. Todos os sinais que a crise financeira mundial está afetando o setor são claros. Inúmeras incorporadoras anunciaram grandes reduções nas velocidades de

vendas e muitas irão reduzir os lançamentos em 2009. Entretanto, o Governo tem agido rápido, proativamente e muitas vezes da forma certa e isso pode representar uma grande virada em nossa economia. Por isso, vejo oportunidades na geração de negócios para as empresas locais. Os segmentos de baixa renda continuarão ancorando o crescimento, desde que o crédito imobiliário para essa classe seja mantido, pois imóveis do tipo econômico para famílias com renda até dez salários constituem o grande déficit habitacional do Estado. Os demais segmentos devem observar cotidianamente os acontecimentos e se moldar a realidade. Alguns “nós” ainda precisam ser desatados: o primeiro deles se refere à alta carga tributária que atravança o setor e o segundo a rapidez e transparência nos processos de aprovação dos projetos. No que se refere à carga tributária, segundo órgãos oficiais, a soma dos tributos pagos pela construção civil em 2007 corresponderam a 23,6% do PIB do setor. Um dos pontos que mais pesam são os encargos trabalhistas e os previdenciários que circundam a casa dos 130%. Quanto à velocidade na aprovação de projetos, esperamos que os órgãos responsáveis recebam estruturas físicas e mais profissionais capacitados para que o processo seja mais ágil e o ciclo de início das obras seja encurtado. O momento também traz novo fôlego à adequação da oferta de materiais, equipamentos e mão-de-obra às necessidades da demanda. O setor público dá sinais que precisa investir na construção para manter o crescimento de renda e geração de empregos. Não existe nem otimismo e nem pessimismo, existe uma verdade planetária, na qual estamos inseridos e que devemos entender. ”

Beto Studart

Empresário Incorporador



Maiores feiras do Brasil incrementará Turismo no Ceará. Uma das grandes vocações do Ceará é, sem dúvida, o Turismo. As lindas praias e serras, aliadas à cultura e ao artesanato, são hoje

as maiores atrações para turistas de todo o Brasil e do mundo. Mas o Estado também procura atrair visitantes fora do período de alta estação e por isso realiza investimentos na área do turismo de negócios. Com esse intuito, está em construção o maior centro de feiras e eventos do Brasil. O Pavilhão Multiuso, que estará pronto em 2010, será um importante equipamento de atração para eventos nacionais e internacionais. Com 72 mil metros quadrados de área, três pavimentos, um amplo estacionamento, acessos exclusivos e totalmente climatizado, o Pavilhão Multiuso, localizado em Fortaleza, será capaz de receber diversos eventos ao mesmo tempo. O investimento total do Estado é de quase R\$ 300 milhões para a sua construção e adequação aos padrões mais modernos de qualidade.

Esta obra segue um roteiro que reúne diversas ações para incremento do Turismo no Ceará. Atualmente, diversas companhias aéreas fazem vôos diretos de Fortaleza para a Europa e Estados Unidos. Três novos resorts estão se instalando no litoral e o Estado já projeta a construção do mais moderno Aquário da América Latina. O conjunto dessas ações viabilizará o incremento de turistas no Ceará e proporcionará aos nossos visitantes uma viagem inesquecível.

Cid Ferreira Gomes

Governador do Estado do Ceará



Ao assumir a Prefeitura Municipal de Fortaleza, me dispus a priorizar o bem-estar da população. Assim, passamos esses primeiros quatro anos

cuidando da nossa gente. Parte desse cuidado se deu através da implantação do maior programa de habitação que Fortaleza já viu, com destinação de moradia digna ao povo mais pobre, a exemplo dos Projetos Rosalina, Vila do Mar, Maravilha e Preurbis (Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social). Paralelamente, estreitamos laços de forma respeitosa e saudável com as empresas do setor da Construção Civil, através de contratações via licitação para outras obras, como construções e reformas de equipamentos públicos - escolas, postos de saúde, espaços históricos - como o Paço Municipal, o Passeio Público e a Praia de Iracema.

Encontramos aqui empresas com qualidade e compromisso para cumprir com nossos objetivos. E, através dessa parceria, seja estimulando a qualidade final da obra, através da aplicação do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP); colaborando com a inovação tecnológica; ou adquirindo imóveis, estamos, além de efetivar nosso projeto político, contribuindo para o aquecimento e avanços no mercado da construção civil em Fortaleza. Com tais ações, estamos também fomentando o trabalho formal, quando milhares de trabalhadores e trabalhadoras são contratados neste ramo.

Acreditamos no setor e ficamos felizes com seu desenvolvimento. Que Fortaleza se torne referência também nesta área, não apenas no cenário regional, mas contribuindo para o fortalecimento da economia interna brasileira.

Luizianne Lins

Prefeita de Fortaleza

ExpoConstruir

Feira de Materiais e Sistemas Construtivos

Construindo Obras e Parcerias

19 a 22 de agosto de 2009

Centro de Convenções - Fortaleza - Ceará
16h às 22h

Informações:

(85) 4012.9933 / contato@ikaventos.com.br

(85) 3261.1111 / contato@ikone.com.br



Av. Washington Soares, 1141

Block - B - Bloco de Palestras

4 salas
2 mini-auditórios

Block - C

Materiais de Construção 01 a 20

Block - D

Instalações - 06 a 08

Instalações Plásticas - 09 a 103

Habitat - Programa de Transferência de Habitat

Resinas, Pinturas e Soluções - 02 a 07

Block - E

Instalação Móvel

Instituto de Arquitetura e Design - 010 a 014

Sala Laboratório - 103 a 108

Largareiras Instaladas - 001 a 002

Argamassas, Plásticos, Telas e Manta -
100 a 009

Block - F

Máquinas e Equipamentos - 07 a 08

Plano e Paredões 06 a 09

Móveis Construídos - 00 a 04

UMA GRANDE OBRA COM VISTA PARA O FUTURO.



NOVO TERMINAL DE MÚLTIPLO-USO DO PORTO DO PECÉM.

O novo Terminal de Múltiplo-Uso do Porto do Pecém é uma obra de grande relevância para a economia cearense. Destinado à movimentação de cargas via container e paletizadas, o novo terminal vai permitir um ganho de velocidade e produtividade nas operações do porto, inserindo o Complexo Portuário do Pecém dentro de um seleto grupo de portos brasileiros com infra-estrutura para o comércio internacional. A Construtora Marquise S/A e a Ivai Engenharia de Obras S/A, ao vencer a licitação para construir o novo terminal de Múltiplo-Uso, dão mostras de suas competências para atendimento a obras, com características específicas de construção em alto mar, de grande complexidade. O Consórcio Marquise/Ivai vai utilizar tecnologia de última geração para erguer, no mar do Ceará, uma ponte para o desenvolvimento e para o futuro do povo cearense.



www.expoconstruir.com.br



ExpoConstruir

Feira de Materiais e Sistemas Construtivos

Construindo Obras e Parcerias



**Tecnologia
Inovação
Atualização
Qualidade
Segurança
Sustentabilidade
Meio ambiente
Lançamentos**

19 a 22 de agosto de 2009
Centro de Convenções
Fortaleza - Ceará

16h às 22h

Informações

(85) 4012.9933 / contato@ikaeventos.com.br

(85) 3261.1111 / contato@ikone.com.br

Promoção e
Realização



Organização

ARTEPISO

IKONE

Apoio
Institucional



CREA-CE

SEBRAE
CE

